

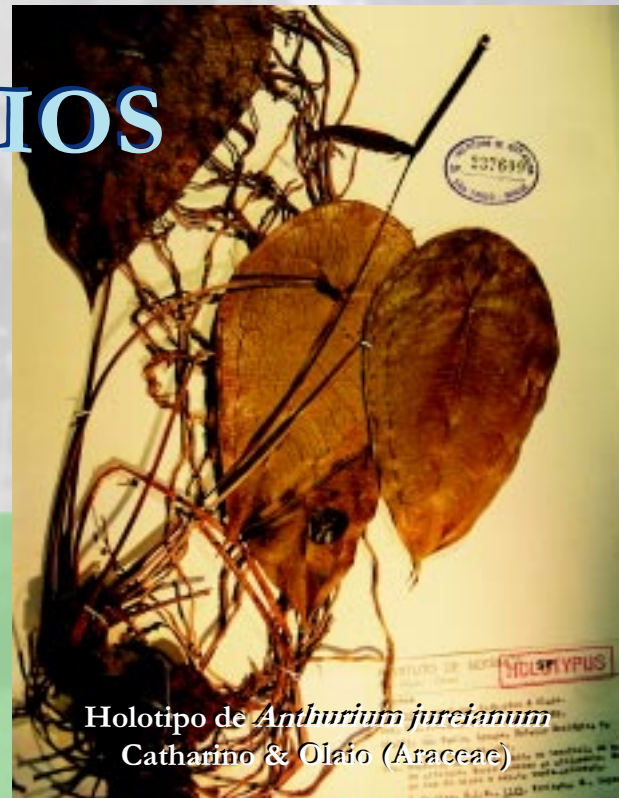
# HERBÁRIOS

## Número de Herbários

No mundo: 2.639

No Brasil: 78

No estado de São Paulo: 14



Holotipo de *Anthurium jurcianum*  
Catharino & Otaio (Araceae)

**H**erbário é uma coleção de plantas secas freqüentemente arranjada de acordo com um sistema de classificação (Engler, Cronquist). A maioria dos herbários organiza suas exsicatas em ordem alfabética de família, gênero e espécie, porém, em alguns dos maiores herbários mundiais, os espécimes são organizados de acordo com as relações (similaridades) entre eles. As exsicatas são acondicionadas em armários ou latas de aço especiais, em ambiente com temperatura e umidade controladas, a fim de se evitar a proliferação de insetos e fungos que podem danificar as coleções científicas.

Um herbário moderno inclui diversas coleções de angiospermas, gimnospermas, pteridófitas, musgos, briófitas, líquens, algas e fósseis. Outros tipos de documentos podem também ser encontrados nessas instituições, tais como, fotografias, amostras de madeira, lâminas (pólen, anatomia), cadernetas de campo, diários, cartas, manuscritos, ilustrações botânicas etc.

Como centro de referência, um herbário é fundamental para a identificação de plantas por taxonomistas, ecólogos, naturalistas, conservacionistas e ambientalistas. Constitui fonte de referência para a pesquisa básica e aplicada em botânica, biologia, agricultura, medicina, farmácia e genética. É um centro de informação para todos os tipos de pesquisa em sistemática.

# OS HERBÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARIA CANDIDA HENRIQUE MAMEDE

*Instituto de Botânica, CINP, SMA*  
*Caixa Postal 4005, 01061-970, São Paulo, SP*  
*Endereço Eletrônico: mmamede@sntp-gv.ibot.sp.gov.br*



## 1. Introdução

Herbário (do latim *herbarium*), no seu significado original, refere-se a um livro sobre plantas medicinais. Tournefort (ca. 1700) usou o termo para uma coleção de plantas secas. Esta terminologia foi adotada por Linnaeus, cuja influência sobrepujou termos antigos, tais como ‘hortus siccus’ ou ‘hortus mortuus’. Acredita-se que Luca Ghini, um professor de Botânica da Universidade de Bolonha (Itália), foi a primeira pessoa a secar plantas em prensas e montá-las sobre papel, para servirem como registro documentado (exsicatas). Esta prática espalhou-se por toda a Europa, e, à época de Linnaeus, a técnica de herborização já era bem conhecida. No início, os herbários eram principalmente propriedades privadas, porém a prática de depositar coleções de espécimes em instituições científicas estabelecidas e de intercambiá-las ou vendê-las tornou-se bastante comum no século XVIII (Forman & Bridson, 1989). A adoção desta prática de intercâmbio mostrou-se extremamente importante para os estudiosos de hoje, pois muitos herbários tiveram suas coleções destruídas por incêndios, guerras, ou insetos, sendo tudo o que resta de parte de seu acervo duplicatas enviadas a outros herbários como permuta (Radford, 1986).

Um herbário representa um alicerce para instituições de pesquisa, por servir como depositário de coleções históricas significativas: materiais-tipo de espécies novas; conjuntos de exsicatas que fornecem as bases de estudos florísticos, revisionais e monográficos; coleções identificadas por diversos estudiosos, com diferentes interpretações ao longo dos anos. Pode funcionar também como centro educacional, pois desenvolve e mantém rotineiramente coleções para estudos de floras locais, horticultura, taxonomia geral e sistemática avançada. Muitos dos profissionais que fazem parte de seu corpo técnico participam ativamente, em cursos de graduação e pós-graduação, da formação de recursos humanos. Ocasionalmente, podem oferecer cursos de interesse para o público leigo em geral, tais como jardinagem, plantas medicinais, plantas ornamentais etc. (Radford, 1986).

Estão oficialmente registrados na última edição do *Index Herbariorum*, 2.639 herbários em 147 países, totalizando 272.800.926 espécimes. Apenas três herbários apresentam coleções com 5 milhões ou mais de espécimes: Kew (Inglaterra), Leningrado (Rússia) e Paris (França) (Holmgren *et al.*, 1990).

No estado de São Paulo, existem 14 herbários científicos pertencentes a institutos de pesquisa e universidades, cujas coleções totalizam aproximadamente 750.000 exsicatas. O maior deles é o do Instituto de Botânica (352.000 espécimes), seguido dos herbários do Instituto de Biociências da USP-São Paulo (133.500) e do Instituto de Biologia da UNICAMP (99.500).

## 2. Lista dos Herbários do estado de São Paulo

### Herbário do Estado ‘Maria Eneyda P. Kaufmann Fidalgo’ - SP

Instituição: Instituto de Botânica, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Endereço: Av. Miguel Stefano, 3687, 04301-012, São Paulo

Caixa Postal 4005, 01061-970

Telefone: (011) 5584-6300

Fax: (011) 577-3678

Homepage: <http://www.ibot.sp.gov.br>

**Histórico:** O Herbário do Instituto de Botânica teve sua origem na Seção de Botânica do Instituto Butantan, criada em 1917, com o objetivo de realizar estudos com plantas medicinais e de desenvolver o Horto e o Herbário Oswaldo Cruz, sob a chefia de Frederico Carlos Hoehne. Em 1918, a Seção de Botânica assumiu a direção da Estação Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, graças aos esforços de Hermann von Ihering. Em 1923, a Seção de Botânica foi transferida para o Museu Paulista, mais conhecido como Museu do Ipiranga, o qual abrigava o herbário da Comissão Geographica e Geologica da Província de São Paulo (CGG). Criada em 27 de março de 1886, esta comissão reuniu uma equipe interdisciplinar destinada a planejar e executar pesquisas para subsidiar a ocupação do território paulista (botânica, zoologia, geologia, cartografia). Representa a mais antiga coleção botânica elaborada sistematicamente, organizada e mantida por iniciativa do Governo do Estado de São Paulo. Em 1928, a Seção Botânica foi transferida para o Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura, passando a administrar também os 573 ha. do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (Parque do Estado). Em 1938, com a reforma do Instituto Biológico, foi desmembrada deste e elevada ao nível departamental como Departamento de Botânica da Secretaria da Agricultura. Hoehne permaneceu como seu diretor até sua aposentadoria em 1952.

O núcleo inicial do Herbário do Instituto de Botânica foi, portanto, composto pelas coleções do Herbário Oswaldo Cruz, da Comissão Geographica e Geologica da Província de São Paulo, da Estação Biológica do Alto da Serra e do Parque do Estado. O objetivo inicial deste acervo era servir de base para o levantamento da vegetação de São Paulo, e de fato sua coleção é hoje essencial para o desenvolvimento de qualquer estudo sobre a flora do estado. Atualmente, entretanto, o acervo está bastante diversificado, abrigando coleções de todos os estados, o que o torna um herbário de referência para qualquer grupo de plantas brasileiras. Com um acervo de mais de 350.000 exsiccatas de quase todos os grupos de plantas e fungos, está organizado em herbários seccionais, contando cada um com um curador específico.

Dada a importância e abrangência de seu acervo, foi eleito principal depositário da Coleção da Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, coleção esta originada do esforço conjunto de diversos especialistas de instituições de pesquisa do estado, do Brasil e do exterior, que realizaram o mais recente inventário florístico para o estado.

Em termos de organização o herbário do Instituto de Botânica está subdividido em:

### 1) **Herbário Seccional de Fanerógamas**

Seção: Curadoria do Herbário

Telefone: (011) 5584-6300 r. 281 E-mail: herbariosp@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Curador(a): Dra. Inês Cordeiro - icordeiro@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Acervo: 250.000 exsiccatas; 1.000 materiais na carpoteca; 100 fotografias; 2.000 materiais-tipo.

Coleções especiais: Reserva Biológica de Paranapiacaba; Ilha do Cardoso; Serra da Juréia; Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo; Comissão Geographica e Geologica da Província de São Paulo; Coleções de Frederico C. Hoehne, O. Handro; e Serra do Cipó (parte).

Corpo Técnico: BSc Celi Ferreira da Silva Muniz - cmuniz@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

MSc Eduardo Luis Martins Catharino - ecatharino@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dr. Fabio de Barros - fbarros@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Gerleni Lopes Esteves - gesteves@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Lucia Rossi - lrossi@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Maria Candida Henrique Mamede - mmamede@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Maria das Graças Lapa Wanderley - gwanderley@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Maria Lucia Kawasaki - mkawasaki@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo - mmelo@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

MSc Marie Sugiyama - msugiyama@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Mizue Kirizawa - mkirizawa@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

MSc Rosângela Simão Bianchini - rbianchini@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

BSc Sérgio Romaniuc Neto

BSc Silvia Antonia Correa Chiea - schiea@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

Dra. Tatiana Sendulsky

**2) Herbário Seccional de Pteridófitas**

Seção: Briologia e Pteridologia

Telefone: (011) 5584-6300 r. 214

Curador(a): Dr. Jefferson Prado - [jprado@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:jprado@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Acervo: 14.000 exsicatas.

Coleções especiais: Pteridófitas do Estado; coleções provenientes da Mata Atlântica; e Coleções históricas (CGG).

Corpo Técnico: BSc Elisabete Aparecida Lopes - [elopes@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:elopes@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

**3) Palinoteca**

Seção: Dicotiledôneas

Telefone: (011) 5584-6300 r. 261

Curador(a): BSc Angela Maria da Silva Corrêa - [amcorreia@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:amcorreia@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

**Histórico:** Foi criada em 1959, como suporte para as pesquisas voltadas para os estudos taxonômicos, de sedimentos de solo, de precipitação polínica e de espécies alergógenas e melíferas. Sua área de atuação está relacionada à taxonomia, à apicultura, à paleontologia e à medicina. A coleção de lâminas contém amostras de grãos de pólen e de esporos (pteridófitas). A fototeca facilita a identificação dos grãos de pólen e dos esporos através de comparação.

Acervo: 12.000 lâminas; 600 fotografias.

Corpo Técnico: Dra. Hiroko Makino Watanabe - [hwatanabe@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:hwatanabe@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Dr. Luciano Maurício Esteves - [lesteves@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:lesteves@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Dra. Maria Amélia Vitorino da Cruz Barros - [macruz@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:macruz@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Dra. Maria Stella Fernandes Silvestre Capelato - [msilvestre@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:msilvestre@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Dra. Therezinha Sant'Anna Melhem - [melhem@uol.com.br](mailto:melhem@uol.com.br)

**4) Xiloteca Sigla: SPw**

Seção: Anatomia e Morfologia

Telefone: (011) 5584-6300 r. 227

Curador(a): Dra. Agnes Elisete Luchi - [aeluchi@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:aeluchi@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

**Histórico:** O embrião da Xiloteca surgiu em 1940, juntamente com a criação do Museu Botânico, que utilizava várias amostras de madeiras preparadas com o intuito de divulgar a sua importância econômica, decorativa, e as relações cerne - alburno, bem como a estrutura do tecido lenhoso. Foi a partir de 1960 que a Xiloteca adquiriu o *status* de coleção científica, associando material depositado na coleção de fanerógamas às amostras de madeiras.

Acervo: 1.838 amostras.

Corpo Técnico: Dra. Edenise Segala Alves - [esegala@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:esegala@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Dra. Solange Cristina Mazzoni-Viveiros - [sviveiros@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:sviveiros@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

**5) Herbário Seccional de Algas**

Seção: Ficologia

Telefone: (011) 5584-6300 r. 250

Curador(a): Dra. Célia Leite Sant'Anna - [csantana@smtp-gw.ibot.sp.gov.br](mailto:csantana@smtp-gw.ibot.sp.gov.br)

Acervo: 10.000 exsicatas; 4.000 coleções em meio líquido; 35 materiais-tipo.

Coleções especiais: Flora ficológica continental e marinha do estado de São Paulo; e flora marinha bentônica dos estados do Espírito Santo e Santa Catarina.

Corpo Técnico: Dr. Carlos Eduardo de Mattos Bicudo - cbicudo@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Denise de Campos Bicudo - dbicudo@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Diclá Pupo Santos - dpupo@smtp-gw.ibot.sp.br  
 Dra. Maria Tereza de Paiva Azevedo - mazevedo@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Miriam Borges Xavier - mxavier@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 MSc Mutue Toyota Fujii - mfujii@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Nair Sumie Yokoya - nyokoya@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Silvia Maria Pita de Beauclair Guimarães - sguimaraes@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

#### 6) **Herbário Seccional de Briófitas**

Seção: Briologia e Pteridologia  
 Telefone: (011) 5584-6300 r. 309  
 Curador(a): MSc Sandra Regina Visnadi - svisnadi@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Acervo: 47295 exsiccatas.  
 Coleções especiais: Daniel M. Vital, Olga Yano; e Briófitas do estado de São Paulo  
 Corpo Técnico: MSc Daniel Moreira Vital - dvital@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Olga Yano - oyano@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

#### 7) **Herbário Seccional de Fungos**

Seção: Micologia e Liquenologia  
 Telefone: (011) 5584-6300 r. 304  
 Curador(a): Dr. Marcelo Pinto Marcelli - mmarcelli@sti.com.br  
 Acervo: 31000 exsiccatas; 160 materiais-tipo.  
 Corpo Técnico: Dr. Aduino Ivo Milanez - amilanez@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 MSc Adriana de Mello Gugliotta - agugliotta@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Marina Capelari - mcapelari@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Rosely Anna Picollo Grandi - rgrandi@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Sandra Farto Botelho Trufem - strufem@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 MSc Carmem Lidia Amorim Pires-Zotarelli - czotarelli@smtp-gw.ibot.sp.gov.br  
 Dra. Iracema Helena Schoenlein-Crusius - icrusius@smtp-gw.ibot.sp.gov.br

#### **Herbário do Instituto de Biociências - SPF**

Instituição: Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.  
 Endereço: Rua do Matão, 277 Caixa Postal 11461, 05422-970, São Paulo  
 Telefone: (011) 818-7545 Fax: (011) 818-7547  
 Curador(a): Dr. José Rubens Pirani - jrpirani@ib.usp.br

**Histórico:** Criado em 1932, pelo Prof. Wilson Hoehne, e inicialmente alocado na Faculdade de Farmácia, foi transferido para o Departamento de Botânica do IB-USP em 1960. Expandido a partir de 1970, com as coletas de A.B. Joly, depois A.M. Giulletti e seus seguidores. Orientado para objetivos didáticos e de pesquisa, abrange as coleções dos grupos atuantes no IB-USP. Mantém intenso intercâmbio com herbários nacionais e estrangeiros desde 1983.

Acervo: 133.500 exsiccatas; 460 carpoteca; 1.200 xiloteca; 420 coleções em meio líquido; 325 fotografias; 460 materiais-tipo.

Coleções especiais: Flora da Serra do Cipó (MG), Flora de Grão Mogol (MG), Flora de Campos Rupestres (MG, BA), Flora de Catolés e Pico das Almas (BA); e coleções de Wilson Hoehne e Aylthon Brandão Joly

Corpo Técnico: Dr. Edison José de Paula  
Dra. Estela Plastino  
Dr. Eurico Cabral de Oliveira Filho  
Dr. Flavio A.S. Berchez  
Dra. Nanuza Luiza de Menezes  
MSc Paulo Takeo Sano  
Dr. Renato de Mello-Silva

### **Herbário da Universidade Estadual de Campinas - UEC**

Instituição: Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, UNICAMP  
Endereço: Caixa Postal 6109, 13083-970, Campinas  
Telefone: (019) 788-7802, 788-7844 Fax: (019) 289-3124  
Curador(a): Dr. Washington Marcondes Ferreira - marconde@unicamp.br

**Histórico:** O Herbário UEC foi criado em 1974, para atender às necessidades didáticas do Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da UNICAMP. Em 1977 teve um impulso muito grande, com a criação do Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, culminando com seu reconhecimento internacional, pela indexação da sigla UEC, em 1979. Seu acervo reflete os ambientes mais pesquisados pelo Depto na área de Florística e Fitossociologia, bem como os estudos taxonômicos das diversas famílias. Estão bem representadas as floras dos cerrados e florestas das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil, a flora dos campos rupestres e de famílias como Leguminosae, Asteraceae, Apocynaceae, Melastomataceae, Ochnaceae, Vochysiaceae, Anacardiaceae etc. Seu acervo, o terceiro maior do estado para Fanerógamas, está voltado principalmente para a Flora do Brasil. É referência para pesquisadores, tanto da área de taxonomia como das de florística ou fitossociologia, não só do estado de São Paulo, mas também de estados vizinhos, mantendo ativo intercâmbio, através de permuta de material e de empréstimo, com os principais herbários do Brasil e do exterior. A coleção é consultada tanto por pesquisadores do estado como de todo o Brasil e do exterior.

Acervo: 99.500 exsicatas; 448 fotografias; 156 materiais-tipo.

Coleções especiais: Floras das: Reserva Municipal de Santa Genebra, Serra do Japi, Cumbica, Cubatão, Picinguaba, Poços de Caldas (MG), Serra da Canastra, e Serra do Cipó.

Corpo Técnico: Dra. Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi - anatozzi@unicamp.br

Dra. Angela Borges Martins - amartins@unicamp.br

Dr. George J. Shepherd - george@unicamp.br

Dr. João Semir - semir@unicamp.br

MSc Jorge Y. Tamashiro - tamashi@unicamp.br

Dra. Kikyo Yamamoto - kikyo@unicamp.br

Dra. Luiza Sumiko Kinoshita - luizakin@unicamp.br

Dra. Maria do Carmo E. Amaral - volker@unicamp.br

### **Herbário D. Bento Pickel - SPSF**

Instituição: Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo  
Endereço: Rua do Horto, 931, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo  
Telefone: (011) 6952-8555 r. 278 Fax: (011) 6952-8555 r. 282 E-mail: herbario@iflorestsp.br  
Curador: BSc João Aurélio Pastore

**Histórico:** O Herbário Bento Pickel foi criado em 1935, por D. Bento José Pickel e por ele registrado no “Index Herbariorum”, sob a sigla SPSF, derivada do antigo nome do Instituto Florestal, que, na época, chamava-se “Serviço Florestal”. Os objetivos principais eram catalogar as plantas ocorrentes na cidade de São Paulo e arredores. Atualmente, o objetivo de sua coleção é ser referência para o estado de São Paulo e algumas regiões do Brasil, através de permutas com outras instituições.

Acervo: 23.500 exsicatas; 1.000 carpoteca; 3.437 xiloteca; 500 fotografias; 15 materiais-tipo.  
Corpo Técnico: Dr. João Batista Baitello  
BSc Osny Tadeu de Aguiar

### **Herbário de Bauru - UNBA**

Instituição: Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências, UNESP.  
Endereço: Av. Eng. Luis E.C. Coube, s/nº, 17033-360, Bauru  
Telefone: (014) 230-2111 r. 177 Fax: (014) 230-9687  
Curador: Dr. Osmar Cavassan - cavassan@bauru.unesp.br

**Histórico:** Foi criado em 1990, para abrigar material botânico coletado nas atividades de pesquisa em florística e fitossociologia desenvolvidas nos fragmentos de mata semidecídua e de cerrado na região de Bauru. Atualmente recebe material dos projetos de pesquisa realizados na região por pós-graduandos da UNESP-Botucatu, UNESP-Bauru e UNICAMP.

Acervo: 3.000 exsicatas.  
Coleções especiais: Flora lenhosa de cerrado e de mata semidecídua da região de Bauru  
Corpo Técnico: MSc Maria Estela Silveira Paschoal - postmaster@usc.br

### **Herbário de Ribeirão Preto - SPFR**

Instituição: Setor de Botânica, Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP  
Endereço: Av. Bandeirantes, 3900, 14040-901, Ribeirão Preto  
Telefone: (016) 602-3649 Fax: (016) 602-3666  
Curadora: Dra. Silvana Aparecida Pires de Godoy - sapgodoy@filo.ffclrp.usp.br

**Histórico:** Foi fundado em 1988, para atender às necessidades de coleta das áreas vizinhas e também para o ensino. Está indexado ao *Index Herbariorum* desde 1995, sob a sigla SPFR. Seu acervo é proveniente das formações de mata, cerrado e campos rupestres. A maior parte é constituída por Angiospermae, sendo menos representativas as coleções de Gymnospermae, Bryophyta e Pteridophyta. Trata-se de um acervo importante para o ensino e a pesquisa, com coleções de áreas naturais do estado, como: ARIE Cerrado Pé-de-Gigante, Estação Ecológica de Ribeirão Preto-Mata Santa Teresa, Fazenda Santa Carlota, Parque Estadual de Furnas Bom Jesus, Morro do Forno, e de outros estados, como Minas Gerais e Goiás. O acervo é tido como Herbário de referência para as pesquisas relacionadas à biologia floral, à fitoquímica e à sistemática de Asteridae (Asteraceae e Campanulaceae).

Acervo: 6.000 exsicatas; 200 carpoteca; 1 material-tipo.  
Coleções especiais: Floras regionais de Cajuru, Morro do Forno, Furnas, Jataí; e Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

### **Herbário de São José do Rio Preto - SJRP**

Instituição: Departamento de Botânica, IBILCE, UNESP  
Endereço: R. Cristóvão Colombo, 2265, 15054-000, São José do Rio Preto  
Telefone: (017) 221-2400 r. 2752 Fax: (017) 221-2398  
Curadora: Dra. Neusa Taroda Ranga - neusatr@bot.ibilce.unesp.br

**Histórico:** Criado em 1977, iniciou suas atividades em 1961 (conforme primeiro livro de registros de exsicatas). Teve seu registro no *Index Herbariorum* em 1992. Tem como objetivo manter coleção de referência para a flora regional (norte e noroeste do estado) e coleções de Pteridófitas e de Algas de ecossistemas lóticos, para desenvolvimento das linhas de pesquisa institucionais.

Acervo: 18.300 exsicatas; 100 carpoteca; 12 materiais-tipo.

Coleções especiais: Angiospermas das regiões Norte e Noroeste de SP; Orchidaceae; Pteridófitas; Poaceae; Cyanophyceae, Chlorophyceae, Rhodophyceae, e Xanthophyceae de ecossistemas lóticos

Corpo Técnico: Dr. Luis Henrique Branco  
Dr. Orlando Necchi Jr  
Dr. Paulo Günter Windisch

### **Herbário do Instituto Agrônomo - IAC**

Instituição: Centro de Recursos Genéticos Vegetais e Jardim Botânico, Instituto Agrônomo de Campinas, e Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Endereço: Av. Barão de Itapura, 1481, Campinas

Telefone: (019) 231-5422 r. 178 Fax: (019) 231-4943

Curadora: Dra. Roseli B. Torres - rbtorres@barao.iac.br

**Histórico:** O Herbário IAC foi criado em 1935. Atualmente, considera-se como seu objetivo central possuir uma coleção expressiva da flora paulista, da flora nativa das Estações Experimentais e dos cultivares e variedades de plantas de importância econômica estudadas pelos técnicos da instituição.

Acervo: 37.500 exsicatas; 10 materiais-tipo.

Coleções especiais: Cultivares do IAC; e flora nativa das estações experimentais do IAC.

Corpo Técnico: MSc Luis Carlos Bernacci - bernacci@barao.iac.br

Dra. Sigrid Luiza Jung Mendaçolli - jungmend@barao.iac.br

### **Herbário da Universidade do Sagrado Coração - BAUR**

Instituição: Departamento de Biologia, Universidade do Sagrado Coração

Endereço: Rua Irmã Arminda, 10-50, 17044-100, Bauru

Telefone: (014) 235-7297 Fax: (014) 234-4763

Curadora: MSc Maria Estela Silveira Paschoal - postmaster@usc.br

**Histórico:** Criado em 1977, com o objetivo de abrigar material botânico coletado em viagens de estudos, recebeu nessa época significativa doação do Instituto Agrônomo de Campinas, o que proporcionou um impulso ao acervo. Mais tarde, tornou-se depositário do material originado nos levantamentos florísticos e fitossociológicos realizados na região de Bauru, facilitando assim o processo de identificação em estudos posteriores. Atende a alunos dos cursos de Biologia e Farmácia. Oferece estágios.

Acervo: 3.579 exsicatas.

### **Herbário de Ilha Solteira - HISA**

Instituição: Departamento de Biologia, Faculdade de Engenharia, UNESP

Endereço: Av. Brasil, 56, 15385-000, Ilha Solteira

Telefone: (018) 762-2179 r. 224 Fax: (018) 762-2179

Curadora: Dra. Marília R. Pereira Noronha - marilia@bio.feis.unesp.br

**Histórico:** Criado em 1986, teve como objetivo geral servir de Coleção de referência da flora regional (Noroeste de SP, Selvíria e Três Lagoas, MS). São objetivos específicos deste herbário: fornecer subsídios para o manejo e recuperação de áreas degradadas; manter coleção-referência para a identificação de doenças de plantas; fazer a identificação de *Rhizoctonia* (biologia molecular); manter coleção de referência para espécies do cerrado; e manter coleção de plantas invasoras de culturas

Acervo: 7.200 exsicatas; 350 coleções em meio sólido.

Coleções especiais: Flora da região Noroeste do estado e de municípios limítrofes do MS (Selvíria e Três Lagoas).

Corpo Técnico: Dra. Marli F. S. Papa - marlifsp@bio.feis.unesp.br  
MSc Paulo Cezar Ceresini - pcceresini@unity.ncs.edu

### **Herbário Municipal de São Paulo - PMSP**

Instituição: Departamento de Parques e Áreas Verdes, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, e Prefeitura do Município de São Paulo

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, DEPAVE-4, Parque do Ibirapuera, 04094-050, São Paulo

Telefone: (011) 884-3457 Fax: (011) 573-4173

Curador: MSc Ricardo José Francischetti Garcia

**Histórico:** Criado em 1984, para atender aos programas de manejo da vegetação e educação ambiental do DEPAVE-5, especialmente a divulgação da flora dos Parques Municipais, foi oficializado em 1987, dentro do Centro de Educação Ambiental, no Parque Previdência. Nesse período foi realizado o levantamento florístico de 17 parques municipais, em conjunto com o Centro de Pesquisas de História Natural, com a publicação de roteiros botânicos. Entre 1989 e 1993 ficou instalado no Parque do Carmo, retornando em seguida ao Parque Previdência. Desde 1993, passou a integrar o Projeto “Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo”. Em 1995, as funções, os equipamentos e o acervo do Herbário Municipal foram transferidos para o DEPAVE-4, vindo a ocupar novo espaço físico em 1996, no Parque Ibirapuera. Desde então, também estão em andamento levantamentos em áreas de proteção ambiental, especialmente no Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Curucutu, em colaboração com a Universidade Santo Amaro. Realiza identificação botânica para o público e para trabalhos técnicos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Participa dos Cursos de Jardinagem, organiza e realiza cursos de “Morfologia e Identificação de Plantas Fanerógamas”, para professores, e está integrado no Programa de Ensino do Projeto “Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo”.

Acervo: 5.309 exsicatas; 7 carpoteca.

Coleções especiais: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

### **Herbário “Irina D. Gemtchujnicov” - BOTU**

Instituição: Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP

Endereço: Caixa Postal 510, 18618-000, Botucatu

Telefone: (014) 820-6053, 820-6265 Fax: (014) 821-3744

Curador: Prof. Dr. Ayrton Amaral Jr. - botu@ibb.unesp.br

**Histórico:** Fundado em 1966, pela Dra. Irina D. Gemtchujnicov, do Depto. de Botânica. Possui coleções da vegetação da região da Serra da Mantiqueira, Humaitá (Amazonas), área de inundação da Usina Hidroelétrica de Porto Primavera e Erythroxyláceas do Brasil. Desenvolve pesquisas em Taxonomia (Erythroxylaceae), fitossociologia, anatomia vegetal, plantas daninhas, biologia floral, palinologia e ecologia vegetal.

Corpo Técnico: Prof. Dr. Luiz Roberto Hernandez Bicudo - Vice-Curador - bic@laser.com.br

Prof. Dr. Antonio Rodella - rodella@ibb.unesp.br

Profa. Dra. Rita de Cassia S. Maimoni-Rodella - rodella@ibb.unesp.br

Profa. MSc. Maria Isabel T. de Moura Guimarães

Profa. MSc. Yurico Yanagizawa de A.N. Pinto - yuribot@ibb.unesp.br

Acervo: 22.278 exsicatas.

### **Herbário da ESALQ - ESA**

Instituição: Departamento de Ciências Biológicas, Escola Superior de Agronomia ‘Luiz de Queiroz’, USP

Endereço: Av. Pádua Dias, 11, Caixa Postal 9, 13418-900, Piracicaba

Telefone: (019) 429-4431 Fax: (019) 434-8295

Curador: Dr. Vinícius Castro Souza - jupsouza@carpa.ciagri.usp.br

Acervo: 80.000 exsicatas

Coleções especiais: Orchidaceae (Coleção Brieger); Piracicaba, Iguape; Coleção de Waldir Mantovani; e plantas de interesse econômico.

Corpo Técnico: Dr. Ricardo R. Rodrigues - rrodrig@carpa.ciagri.usp.br  
Dr. Lindolpho Capellari Jr.

### **Herbário Rioclarense - HRCB**

Instituição: Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP-Campus de Rio Claro

Endereço: Av. 24 A, 1515, Rio Claro

Caixa Postal 199, 13506-900

Telefone: (019) 534-0244, ramal 143 Fax: (019) 534-0009

Curador: Prof. Dr. Reinaldo Monteiro - reimonte@life.ibrc.unesp.br

**Histórico:** Em 1962, com a criação do Departamento de Botânica da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, tendo como seu fundador o Prof. Dr. Karl Arens, iniciou-se uma coletânea de plantas secas e de espécimes preservados em meio líquido, que vieram constituir-se nos primeiros itens dos primórdios do herbário. A maioria das exsicatas era proveniente de uma área de vegetação do tipo cerrado, localizada no município de Corumbataí, adquirida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e doada ao Instituto de Biociências em 1998. Outra característica desta coletânea, hoje devidamente incorporada ao Herbário, é a de que não possuía um registro formal e, portanto, somente fazia parte de coletas esporádicas que o Dr. Arens e sua equipe de fisiologistas faziam naquela região e arredores (Rio Claro, São Carlos, Analândia). Assim, por muito tempo, a coletânea pouco cresceu, mas sempre foi tratada como parte derivada das atividades do Departamento por ele mantidas. Já a partir do final de 1976, com a vinda de docentes com formação taxonômica, iniciou-se o processo de catalogação do acervo, a fim de torná-lo adequado aos requerimentos necessários para o seu reconhecimento em nível nacional e internacional. Oficialmente, o Herbário Rioclarense foi fundado em 23 de junho de 1977, pelo Prof. Dr. Giorgio De Marinis. Em agosto de 1978, obteve seu registro junto à International Association for Plant Taxonomy (IAPT), sendo indexado com a sigla HRCB. Até fevereiro de 1986, o Herbário estava instalado nas dependências do Departamento de Botânica, quando então mudou-se para instalações próprias, adequadas para o crescimento e curadoria das coleções. Em 1995, foi fisicamente ampliado, através de recursos provenientes da FAPESP, dentro do programa de Infra-estrutura, tendo sido também climatizado e informatizado, com apoio dos programas de pós-graduação do Instituto de Biociências.

Acervo: ca. 29.000 exsicatas

Corpo Técnico: Prof. Dr. Antonio Furlan

Prof. Dr. Oswaldo Cesar

Profa. Dra. Leonor Patrícia Cerdeira Morellato - Vice-Curadora

Prof. Marco Antonio de Assis

Prof. Dr. Sérgio Nereu Pagano

### **3. Bibliografia**

**Forman, L. & Bridson, D.**, 1989. The Herbarium handbook. Royal Botanic Gardens, Kew. Whitstable Litho Printers Ltd. 214p.

**Guillaumon, J.R. (coord.)**, 1996. Pesquisando São Paulo: 110 anos de criação da Comissão Geográfica e Geológica. Instituto Geológico/SMA, Museu Paulista/USP, Instituto Florestal/SMA. 63p.

**Holmgren, P.K., Holmgren, N.H. & Barnett, L.C. (eds.)**, 1990. Index Herbariorum. Part I: The Herbaria of the World. 8<sup>th</sup> Ed. International Association for Plant Taxonomy & New York Botanical Garden. 693p.

**Radford, A.E.**, 1986. Fundamentals of Plant Systematics. New York, Harper & Row, Publ., Inc. 498p.